

Tecnologia de saúde *QR Code* do Cartão Paciente Falciforme: uma análise assistencial

INTRODUÇÃO: A doença falciforme é uma doença hereditária, que inclui diversos genótipos, nos quais há predomínio da hemoglobina S (HbS). A presença dessa hemoglobina anormal é responsável pelas principais manifestações clínicas da doença, com a ausência ou diminuição da tensão de oxigênio no sangue ocorre uma alteração no glóbulo vermelho assumindo a forma de foice ou meia lua, gerando um quadro de oclusão dos vasos sanguíneos, com manifestações de isquemia e muita dor, levando a vários tipos de tratamentos. Nesse âmbito entrou em uso no estado do Ceará o “Cartão Paciente Falciforme” que apresenta-se como uma estratégia de tecnologia de saúde para ajudar na condução deste cuidado. **OBJETIVO:** Analisar a tecnologia de saúde *QR Code* do “cartão paciente falciforme”. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, realizada com oito usuários do “cartão paciente falciforme”, vinculados ao Hemoce do município de Sobral – CE. Utilizou-se como instrumento de coleta uma entrevista individual semi-estruturada, gravada mediante autorização prévia, após assinatura ao TCLE. Os resultados foram organizados de acordo com o Método Comparativo Constante para analisar os dados e buscar semelhanças e diferenças. Ressalta-se que esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob parecer de número: 6.149.520. **RESULTADOS:** Os entrevistados foram questionados sobre alguma tecnologia que existia para melhorar o cuidado ao paciente falciforme, seis deles relataram a existência do “cartão paciente falciforme” que ao necessitarem de algum atendimento com profissionais que não os acompanhava clinicamente antes eles apresentavam o cartão com o *QR Code* que era aberto pelos profissionais e assim eles tinham acesso a uma gama de informações pertinentes sobre a patologia e suas principais intercorrências clínicas. Algumas falas continham satisfação em relação as informações contidas, pois conseguiam fazer com que os profissionais ampliassem seus conhecimentos para atendê-los, já outras falas trouxeram relatos de sentimentos de segurança no cuidado, conseguindo prioridade nos sistemas de classificação de risco existentes em alguns serviços de pronto atendimento. Outros dois usuários disseram não existir nenhuma tecnologia disponível. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que as tecnologias são excelentes instrumentos de cuidado, principalmente quando se trata de doenças pouco comuns, pois o *QR Code* no “cartão paciente falciforme” pode proporcionar aos seus usuários uma margem de tranquilidade e agilidade em conseguir repassar para o profissional de saúde que irão realizar o atendimento um pouco de conhecimento sobre sua patologia, os tornando prioridade na assistência, valorizando suas queixas e prestando uma assistência mais qualificada.

PALAVRAS-CHAVES: doença falciforme, serviços de saúde, tecnologia em saúde.